ARQUITETURA DE COMPUTADORES E

SISTEMAS OPERACIONAIS | UNIDADE 4

Aula 2 | Processos, threads e gerência do processador

PROFESSOR(A): BEATRIZ C SANTANA

1. Processos

2. Processos – Estados de um Processo

3. Process Control Block (PCB)

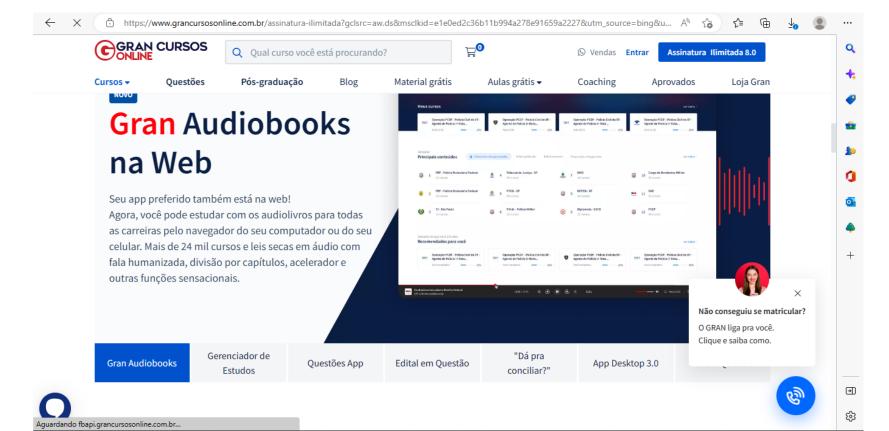
Processos

- → Em um sistema de computação, é frequente a necessidade de executar várias tarefas distintas e simultaneamente. Por exemplo:
- Usuário de um computador pessoal;
- Servidor de e-mails;
- Navegador Web.
- → Como fazer para atender simultaneamente as múltiplas necessidades de processamento dos usuários?

Processos

- → O programa do navegador Web ilustrado na Figura define várias tarefas que uma janela de navegador deve executar simultaneamente, para que o usuário possa navegar na Internet:
- 1. Buscar via rede os vários elementos que compõem a página Web;
- 2. Receber, analisar e renderizar o código HTML e os gráficos recebidos;
- 3. Animar os diferentes elementos que compõem a interface do navegador;
- 4. Receber e tratar os eventos do usuário (clicks) nos botões do navegador;

Processos



1. Processos

2. Processos – Estados de um Processo

- 3. Process Control Block (PCB)
- 4. Escalonamento de Processo

Processos - Criação de Processo

- → Inicialização do sistema
- → Execução de uma chamada de sistema para criação de processo, realizada por algum processo em execução
- → Requisição de usuário para criar um novo processo (duplo clique do mouse, etc.)
- → Fork e CreateProcess

Processos - Finalização de Processo

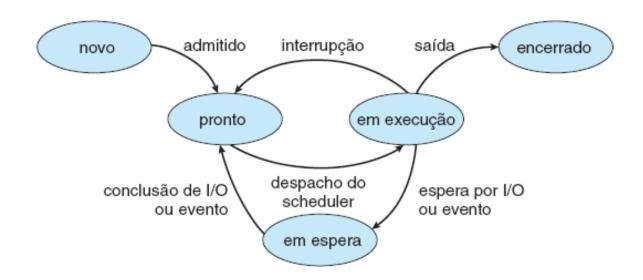
- → Término com erro fatal (involuntário);
- Erro causado por algum erro no programa (bug); Ex: Divisão por 0 (zero);
 Referência à memória inexistente; Execução de uma instrução ilegal.

- → Término (involuntário) causado por algum outro processo, via chamada a:
- kill (UNIX)
- TerminateProcess (Windows)

Processos – Estados de um processo

- → Durante a execução de um processo, ele altera seu estado
- Novo (new): O processo está sendo criado.
- Executando (running): As instruções estão sendo executadas.
- Esperando (waiting): O processo está esperando algum evento acontecer.
- Pronto (ready): O processo está esperando ser associado a um processador.
- Terminado (terminated): O processo terminou sua execução.

Diagrama de Estados de Processos



1. Processos

2. Processos – Estados de

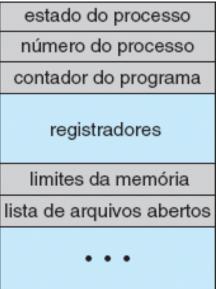
3. Process Control Block (PCB)

Processo possui:

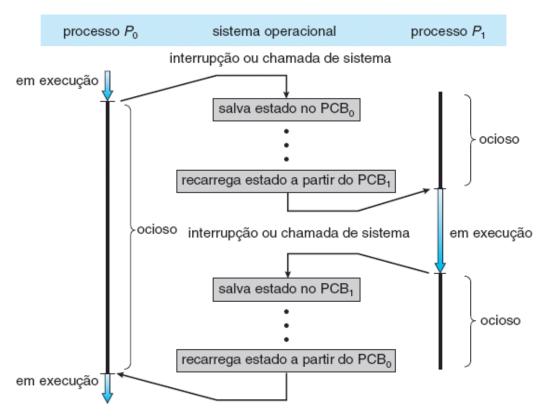
- → Espaço de endereçamento (espaço reservado para que o processo possa ler e escrever – 0 até max)
- → Contexto de hardware (valores nos registradores, como PC, ponteiro de pilha, e reg. de prop. gerais)
- → Contexto de software (atributos em geral, como lista de arquivos abertos, variáveis, etc.)

Process Control Block (PCB)

- → A PCB ou Bloco de Controle de Processos armazena informações associada com cada processo.
- Estado do Processo
- Contador de Programas
- Registradores da CPU
- Informações de escalonamento da CPU
- Informação de Gerenciamento de memória
- Informação para Contabilidade
- Informações do status de E/S

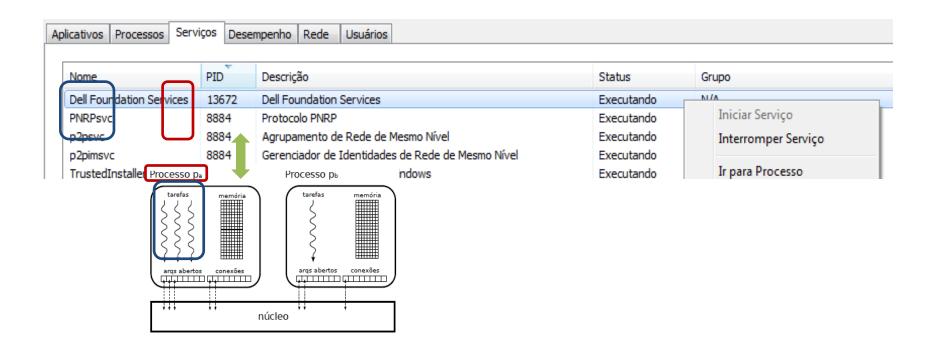


Process Control Block (PCB)



Fonte: Fundamentos de Sistemas Operacionais – Silberschatz, Galvin e Gagne - 2009

Process Control Block (PCB)



- 1. Processos
- 2. Processos Estados de
- 3. Process Control Block (PCB

- → Algoritmos preemptivos e algoritmos não preemptivos.
- → No primeiro caso, quando um processo "pega" o processador ele pode sofrer uma preempção, que é um tipo de interrupção causada exclusivamente para dar a vez a outro processo.
- → No segundo caso, a preempção não ocorre o que significa que o processo que está com o processador fica com ele até terminar todas as suas instruções.

- → Vamos agora ver os principais algoritmos de escalonamento
- 1. FIFO (First In First Out) neste algoritmo os processos são encaminhados ao processador pela ordem de chegada. Como ele é não preemptivo, os processos só "devolvem" o processador quando terminam sua execução.
- 2. SJF (Shortest Job First) neste algoritmo, também não preemptivo, os processos são enfileirados de acordo com seu tempo de execução, do mais curto.

- → Vamos agora ver os principais algoritmos de escalonamento
- 3. Round Robin (circular) algoritmo preemptivo, o Round Robin atende os processos pela ordem de chegada, dando a cada um uma fatia de tempo (time slice ou quantum) ao final da qual o processo sofre uma preempção dando lugar ao próximo e retornando ao final da fila onde aguardará a próxima vez.
- 4. Escalonamento por prioridades algoritmo preemptivo em que a cada processo é associado uma prioridade e o atendimento aos processos é feito de acordo com essa prioridade, de forma que os mais importantes são atendidos primeiro.

- → Vamos agora ver os principais algoritmos de escalonamento
- 3. Round Robin (circular) algoritmo preemptivo, o Round Robin atende os processos pela ordem de chegada, dando a cada um uma fatia de tempo (time slice ou quantum) ao final da qual o processo sofre uma preempção dando lugar ao próximo e retornando ao final da fila onde aguardará a próxima vez.
- 4. Escalonamento por prioridades algoritmo preemptivo em que a cada processo é associado uma prioridade e o atendimento aos processos é feito de acordo com essa prioridade, de forma que os mais importantes são atendidos primeiro.

- → Vamos agora ver os principais algoritmos de escalonamento
- 5. Escalonamento por múltiplas filas nesse algoritmo, que também é preemptivo, os processos são organizados em filas por nível de prioridade de forma que uma fila de menor prioridade só é atendida se todas as filas com maior prioridade estiverem vazias.

